

## LEGISLATIVO MIRIM

ALUNAS PARTICIPANTES: Tainá Eede (9º Ano) e Daniele Sofia Kich (8º Ano)

Boa Noite! Em nome do(a) colega \_\_\_\_\_, Presidente desta mesa, saúdo a todos participantes deste Legislativo Mirim.

Meu nome é Tainá Eede e estou representando a EMEF Arnaldo José Diel, em mais uma edição do Parlamento Mirim, que este ano nos induziu a pensar e discutir a "sustentabilidade", assunto esse que já temos conhecimento em função de trabalhos desenvolvidos em nossa escola.

Vivemos numa sociedade consumista que sem ter a preocupação com a reposição de bens fornecidos pela natureza desfrutam de forma inconsequente dos mesmos, gerando desperdício. Sustentabilidade não é um assunto do momento atual. Muito pelo contrário, é motivo de estudo e preocupação de décadas onde é sugerido como desafio maior para a humanidade, que haja uma preocupação em suprir a necessidade do presente sem afetar gerações futuras.

Pensando dessa forma aproveito o uso desta tribuna para fazer uma indicação ao Executivo para que implantem gradativamente o uso de cisternas nos prédios das escolas municipais, uma vez que a água potável é um bem muito necessário e cada vez está mais escassa, e assim seria uma forma de colocarmos em prática um assunto tão importante, que é a sustentabilidade.

Nossa escola se preocupa com as questões ambientais e por isso envolve os alunos desde a Educação Infantil até o 9º Ano com projetos relevantes ao meio ambiente. Já no ano de 2015, foi elaborado um projeto intitulado "Produzindo Água", quando foram realizadas leituras de textos, palestras, encontros com a direção da Escola, do CPMA, Secretaria de Educação, do Meio Ambiente e do Planejamento.

Na ocasião fez-se um estudo do consumo de água da Escola e, considerando a área do telhado calculou-se qual seria a captação em metros cúbicos por mês baseados na média da captação pluviométrica de Estrela. Conseguiu-se provar a viabilidade do projeto, pois se diminuiria consideravelmente o consumo de água potável.

O projeto "Produzindo Água" foi apresentado na V Conferência Nacional Infância Juvenil pelo Meio Ambiente, nas etapas estadual (que aconteceu em Porto Alegre) e nacional (que aconteceu em Sumaré/SP). Também já foi apreciado pela Secretaria Municipal de Educação e pelo setor de Planejamento que nos ajudou a formalizar o projeto de engenharia.

Mesmo com muita vontade de tornar este projeto realidade, ainda não foi possível concretizar a obra e por isso estou novamente trazendo a esta casa a nossa solicitação. Temos ciência do custo deste projeto, porém se unirmos forças e sonharmos juntos, esse sonho poderá, de forma real, viabilizar o uso de um produto oferecido pela natureza e que não está recebendo o seu devido valor.

Agradeço a atenção de todos e ficamos no aguardo de um estudo para esta indicação.